



## **Nota sobre a falta de oxigênio e de medicamentos para o enfrentamento à COVID-19**

O aumento sem precedentes no número de contaminados com o coronavírus e da demanda por atendimento hospitalar aponta para um cenário potencialmente ainda mais trágico já nos próximos dias: a falta de oxigênio e de medicamentos para sedação de paciente intubados. Já há registros, de Norte a Sul do país, de escassez e iminente falta desses insumos imprescindíveis para enfrentar à COVID-19.

Diante disso, a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) enviou ofício nesta quinta-feira, 18, ao presidente da República e ao ministério da Saúde, pedindo providências imediatas para suprir essas carências. A União poderá reforçar a aquisição dos medicamentos e também tem prerrogativa de determinar redirecionamento de insumos e produtos. Isso poderia ser feito com a indústria metalúrgica, que também utiliza oxigênio com o mesmo grau de pureza do hospitalar, por exemplo.

Não é razoável que pessoas, cidadãos brasileiros, sejam levados à desesperadora morte por “afogamento” no seco, ou que sejam amarrados e mantenham a consciência durante o delicado e doloroso processo de intubação e depois na sua longa permanência. Assim, prefeitas e prefeitos reivindicam que o governo federal tome, imediatamente, as medidas cabíveis para que as cenas trágicas e cruéis recentemente presenciadas em Manaus/AM não se repitam em outras cidades brasileiras.

Brasília, 18 de março de 2021.

**Frente Nacional de Prefeitos**

*A Frente Nacional de Prefeitos reúne às 412 cidades com mais de 80 mil habitantes, o que abrange todas as capitais, e representa 61% da população brasileira e 74% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.*